



Associação dos **Técnicos** de Nível Superior do Município de Porto Alegre

Correspondência 03/2021

Porto Alegre, 11 de fevereiro de 2021

Ao

Ministério Público do Meio Ambiente

N/Capital

A Associação dos Técnicos de Nível Superior do Município de Porto Alegre (Astec), preocupada com o desmonte progressivo do órgão ambiental do Município, vem à presença deste MP para solicitar abertura de investigação ao sentido de inibir ações que prejudiquem o histórico ambiental construído há 45 anos pela cidade de Porto Alegre. Com um acervo técnico-científico especializado, a Biblioteca Roberto Eduardo Xavier, localizada no prédio da Secretaria do Meio Ambiente, Sustentabilidade e Urbanismo (Smamus), está sendo ameaçada de transferência para prédio no Parque Germânia.

Convém ressaltar que o órgão ambiental vem sofrendo ações que visam a enfraquecer o poder e a capacidade de gestão do meio ambiente no município, intencionalmente ou não. Há quatro anos, tentou-se extinguir a SMAM, não sendo o projeto aprovado na Câmara Municipal. Na sequência, extinguiram-se as Zonais; o Viveiro de mudas sofreu um processo gradativo de abandono, com perdas de pesquisas e de milhares de mudas de árvores; servidores técnicos foram transferidos para setores diferentes de suas especialidades.

A mudança está sendo programada sem diálogo com o corpo técnico da Secretaria e sem acompanhamento técnico das profissionais lotadas na biblioteca. Trava-se uma batalha pela segurança do acervo e o caráter de biblioteca, visto que uma mudança sem planejamento técnico potencializa o risco de perda de acervo por diversas razões, como falta de espaço, mudança mal planejada, materiais fechados por tempo em contêineres,



ida para um espaço inadequado, falta de segurança na manutenção do acervo e exposição a um ambiente propício a vandalismo, como é comum ocorrer em parques. A secretaria pode acabar perdendo o caráter especializado da Biblioteca por deslocá-la para local afastado da sede da pasta e de difícil acesso aos técnicos usuários. O Parque Germânia é adotado por uma Associação de Moradores, isto significa risco de virar biblioteca pública por demanda do pagador, visto que, sem prejuízo da qualidade do atendimento de inúmeras outras demandas, esse tipo de entidade não tem habilitação para tratar de acervos tão específicos.

O objetivo do movimento que aqui se faz é reduzir danos, visto que a prioridade da gestão atual é o Licenciamento. É inadmissível que uma mudança de tamanhas proporções seja feita sem dialogar com os técnicos da biblioteca e com os usuários. A relocação da Biblioteca Roberto Eduardo Xavier para o local pretendido é também um desprezo da Administração à homenagem prestada à eminente figura pública que deu nome a esse equipamento.

É compreensível que a política de Licenciamento seja de prioridade superior às demais da secretaria pela gestão. O que é contestável é a que custo, uma vez que a estrutura para construção de mais um andar do prédio-sede da pasta está pronta e aprovada, podendo, sem transtornos, abrigar todo o setor de Licenciamento. Adicionalmente, devemos considerar que a pandemia que ora vivemos já demonstrou que muitas das atividades envolvidas no licenciamento podem ser executadas em *Home Office*, requerendo muito menos espaço físico do que em trabalho presencial.

Indicamos considerar na abertura de processo nesse MP:

- 1) Inibir transferência da Biblioteca Roberto Eduardo Xavier para lugares inadequados ou pouco acessíveis ao corpo técnico que é o público alvo;
- 2) Propor a continuidade da obra de construção de andar adicional ao prédio da Smamus visando à instalação do setor de Licenciamento, visto que o projeto está pronto, bastando execução;



Associação dos **Técnicos** de Nível Superior do Município de Porto Alegre

- 3) Propor o início da reforma do prédio da antiga SMOV (av. Borges de Medeiros, 2244), onde há vasto espaço para abrigar o Licenciamento e outros setores.

Abaixo, depoimentos de duas profissionais que atuaram na secretaria por muitos anos e que fazem parte da história da biblioteca em questão e da arquitetura do prédio da Smamus, situado na av. Carlos Gomes, 2120:

*“- A Biblioteca do prédio da SMAMS foi projetada para ser biblioteca. Foi um avanço incrível em termos de acervo específico. O cálculo estrutural do prédio-sede da SMAM, hoje Smamus, prevê a construção de mais um pavimento. As informações estão nos arquivos do projeto que estão na antiga Seção de Cadastro e Desenho (SCD). Este é o motivo da escada ter sido construída até a laje do último pavimento existente.”* **(Ana Maria Godinho Germani, arquiteta e urbanista aposentada, ex-diretora da Divisão de Projetos e Construção (DPC)).**

*“- A Biblioteca Roberto Eduardo Xavier tem caráter técnico-científico, possui um acervo inestimável, sendo guardião da história do ambientalismo em Porto Alegre e referência no tema ambiental. Desde os anos 1970, tem sido pioneira no País em termos de gerenciamento urbano das questões ambientais. O acervo especializado é aberto ao público, mas funciona fundamentalmente no atendimento e apoio como fonte de subsídios e de consulta permanente dos técnicos da pasta às necessidades informacionais na qualificação das tomadas de decisões. O espaço foi projetado com todos os critérios e padrões arquitetônicos necessários para funcionamento de uma biblioteca, com condições físicas para circulação, iluminação, piso, segurança contra incêndio etc., estabelecendo conforto e conservação do acervo para que não haja danos aos materiais bibliográficos lá existentes. Considero, assim, que a Biblioteca Roberto Eduardo Xavier, localizada no espaço físico da Smamus (antiga SMAMS), é um símbolo, um patrimônio, um espaço de memória, de convivência, de exercício do conhecimento sobre Porto Alegre e, como tal, deve ser respeitada e mantida onde está.”* **(Carmem Lapolli Von Hoonholtz, bibliotecária aposentada, compôs o grupo que elaborou o projeto da Biblioteca, sendo a coordenadora até o ano de 2016.**

*Eng.º. Agr. Irineu P. Foschiera*  
*Presidente ASTEC*